



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 12 de janeiro de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Novembro azul com faturamento recorde do PIM CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Nicolau reitera apoio do Legislativo à Suframa CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil OPINIÃO	3
JORNAL DO COMMERCIO Posse POLÍTICA	4
JORNAL DO COMMERCIO PIM ECONOMIA	5
A CRITICA sim & não OPINIÃO	6
A CRITICA Superintendente da ZFM ignorado pelos políticos TEMA DO DIA	7
A CRITICA TELEVISORES ECONOMIA	8
A CRITICA INDÚSTRIA DA ZFM ECONOMIA	9
A CRITICA Reconhecimento ação de Flávia Grosso ÚLTIMAS	10
A CRITICA Júlio Ventilari OPINIÃO	11
AMAZONAS EM TEMPO EM 11 MESES CAPA	12
AMAZONAS EM TEMPO Contexto OPINIÃO	13
AMAZONAS EM TEMPO Editorial OPINIÃO	14
AMAZONAS EM TEMPO Investimentos americanos devem somar US\$ 1,3 bi ECONOMIA	15
AMAZONAS EM TEMPO PIM ECONOMIA	16
AMAZONAS EM TEMPO Indústrias ganham tempo para se adequar ao PPB ECONOMIA	17
DIÁRIO DO AMAZONAS Polo Industrial fatura US\$ 3,9 bilhões e registra alta de 17% no ano ECONOMIA	18
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro OPINIÃO	19

DIÁRIO DO AMAZONAS	
Alexandre Prata	20
OPINIÃO	
MASKATE	
CARTA ABERTA	21
CAPA	
MASKATE	
Ninguém merece!!!	22
OPINIÃO	

Novembro azul com faturamento recorde do PIM

Com ganhos da ordem de US\$ 3,94 bilhões, novembro foi o melhor mês para o PIM em 2011, em termos de faturamento, até o momento, superando a marca alcançada em agosto, de US\$ 3,91 bilhões, segundo os indicadores mais recentes divulgados ontem pela Suframa (Supe-

rintendência da Zona Franca de Manaus). A cifra representa, ainda, o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica dos indicadores, em 2006. O crescimento do penúltimo mês do ano passado foi de 7,11% em relação a outubro de 2011.

Página A5

Nicolau reitera apoio do Legislativo à Suframa

O presidente da ALE-AM (Assembleia Legislativa do Amazonas), deputado estadual Ricardo Nicolau (PSD), destacou o papel da ZFM (Zona Franca de Manaus) para o desenvolvimento do Estado, da região e do país, especialmente na geração de empregos e renda para o Estado, durante a posse de Thomaz Nogueira, novo superintendente da Zona Franca de Manaus.

Frente & Perfil

CLIMADEFESTA

Quem esteve na posse do novo titular da Suframa, Thomaz Nogueira, garantiu que o clima de “compadrio” era reinante entre ele e o interino do Mdic, Alessandro Teixeira. Entre afagos e tapinhas nas costas, os dois protagonizaram uma harmonia que, a bem da verdade, não existe na prática. Há meses o tratamento dado à Suframa por parte do governo federal é ‘dietético’, baseado numa receita bem magra de atenção e recursos.

*** **

FIGURANTE

Na verdade, o atual e quase saudoso titular do Mdic, Alessandro Teixeira, fez apenas uma figuração na foto oficial da posse de Thomaz Nogueira. Ele deve sair

assim que a presidente Dilma Roussef nomear o “dos veras” no cargo. A briga silenciosa pela pasta é feia entre o PT e o PMDB. Espera-se que a bancada amazonense acompanhe de perto a indicação do novo ‘homem’ que pode ou não facilitar a vida de Thomaz.

*** **

E O CBA?

O que tem o CBA (Centro de Biotecnologia da Amazônia) em comum com o ministro Aluizio Mercadante? Nada. É que ele, enquanto ministro de Ciência e Tecnologia, prometeu quando aqui esteve há quase um ano, que o CBA seria dotado de grande investimento e que o centro seria a saída “bioeconômica” da região. Até agora nada!

*** **

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

O governo do Estado acaba de baixar medida para facilitar o acesso aos vencimentos de aposentados e pensionistas do Amazonprev. Agora, o titular da conta pode optar por receber no banco de sua preferência. A portabilidade bancária é um direito garantido pela medida prevista na Resolução número 3402/06, em vigor a partir deste mês.

*** **

MEGALÔMANO

Segundo fontes fidedignas da ilha dos bois, a economia do festival de Parintins começou a girar bem antes do afamado evento amazônico. Para a gravação do DVD Tradição, que acontece

Posse

Ricardo Nicolau reitera apoio do Poder Legislativo à Suframa

O deputado listou projetos a serem aprovados, PPBs a serem revistos e infraestrutura para ser ampliada, como os principais desafios do novo gestor

O presidente da ALE-AM (Assembleia Legislativa do Amazonas), deputado estadual Ricardo Nicolau (PSD), destacou o papel importante da ZFM (Zona Franca de Manaus) para o desenvolvimento do Estado, da região e do país, especialmente na geração de empregos e renda para o Estado, durante a posse de Thomaz Nogueira, novo superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), nessa terça-feira (10), na sede da autarquia.

“O Thomaz Nogueira tem uma grande experiência, uma história na Sefaz (Secretaria de Estado da Fazenda). Tenho certeza que vai contribuir muito, especialmente para expandir e resguardar os direitos da Zona Franca de Manaus”, enfatizou Ricardo Nicolau.

De acordo com o presidente da ALE-AM, são muitos

projetos a serem aprovados pela Suframa, ampliações a serem feitas, PPBs que precisam ser revistos e aprovados, e a Casa Legislativa estará sempre junto, ao lado da ZFM. “Estaremos sempre apoiando, propondo, intermediando, porque nós entendemos o grande papel que a Zona Franca de Manaus tem para o Brasil, para o Amazonas, para os amazonenses em especial”, ressaltou.

Ricardo Nicolau aponta a importância do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior) e o governo federal olharem para o Amazonas e investirem no seu desenvolvimento. “Nós temos um volume muito grande de recursos contingenciados há muitos anos. Recursos esses que poderiam ser investidos no CBA (Centro de Biotecnologia da Amazônia), para projetos no interior do Estado, para infraestrutura da ZFM”, apontou Nicolau.

Ele disse esperar que em 2012 haja o contingenciamento desses recursos, para que mais empresas possam vir ao Amazonas e gerar mais empregos e renda, com a garantia jurídica para seus investimentos, com mais 50 anos de benefício fiscal.

A posse

O amazonense Thomaz Nogueira tomou posse na Suframa em cerimônia com

a presença do ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, governador Omar Aziz (PSD), autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Forças Armadas, além de representantes das entidades de classe da região.

Thomaz Nogueira é bacharel em direito, com atuação na área fiscal e tributária em mais de 30 anos na Sefaz. A nomeação como superintendente da autarquia foi publicada no dia 9 de dezembro de 2011, no DOU (Diário Oficial da União).

O novo superintendente destacou os desafios a serem enfrentados pela Suframa, as discussões sobre o futuro do modelo ZFM, a prorrogação por mais 50 anos e a extensão dos incentivos fiscais para a Região Metropolitana de Manaus.

“A Suframa possui uma equipe técnica qualificada e focada no desenvolvimento da região e estou aqui para agregar esforços nesse sentido. A autarquia gerenciou até agora um modelo de desenvolvimento vencedor que impacta em mais de 25% do território nacional (Amazônia Ocidental) apesar de gerar recursos em um espaço físico mais limitado (o Polo Industrial de Manaus - PIM). Ela faz muito mais do que apenas gerenciar benefícios”, disse Nogueira.

PIM

Indústria tem o melhor novembro da série histórica

Indicadores da Suframa para o mês mostram que o faturamento alcançou US\$ 38,19 bilhões no acumulado do ano, cifra 17,91% superior ao mesmo período de 2010

Por JULIANA GERALDO

Com ganhos da ordem de US\$ de 3,94 bilhões, novembro foi o melhor mês para o PIM em 2011, em termos de faturamento, até o momento, superando a marca alcançada em agosto, de US\$ 3,91 bilhões, segundo os indicadores mais recentes divulgados ontem pela Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). A cifra representa, ainda, o melhor resultado para o mês desde o início da série histórica dos indicadores, em 2006.

O crescimento do penúltimo mês do ano passado foi de 7,11% em relação a outubro de 2011

(US\$ 3,68 bilhões) e de 1,72% na comparação com novembro de 2010 (US\$ 3,87 bilhões). Já o montante acumulado entre janeiro e novembro somou US\$ 38,19 bilhões contra os US\$ 32,38 bilhões referentes à igual período de 2010, acréscimo de 17,91%.

"A crise na Europa fez com que muitos empresários do mundo inteiro entrassem em 'stand by' para aguardar uma melhoria da situação econômica global. O período entre o final de outubro e o início de novembro representou se não o fim, ao menos uma trégua na turbulência e permitiu, também em função da produção para o fim de ano, um maior investimento dos compradores e um consequente aumento dos pedidos para as indústrias, o que explica o desempenho de novembro, melhor até que o mês de outubro", detalhou o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) e presidente do Sinmen (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Manaus), Athaydes Mariano Felix.

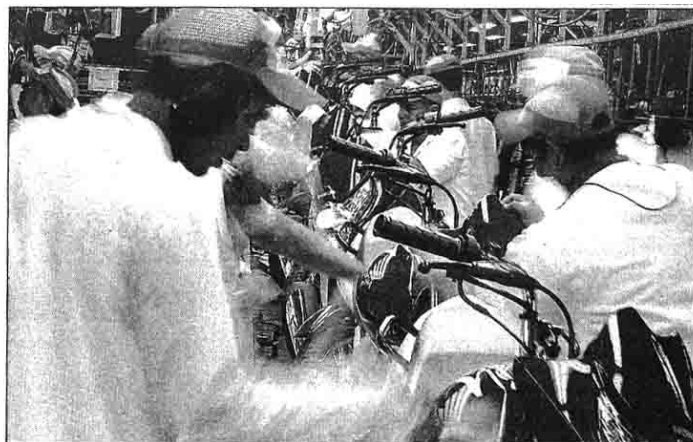
Mesmo sem os números de dezembro, o dirigente garante que o faturamento será bem menor na comparação com novembro. "No último mês do

ano, a maior parte dos pedidos já foi entregue e, além disso, muitas empresas concedem férias coletivas aos funcionários", justificou.

Já a geração de empregos finalizou novembro com 123.387 trabalhadores empregados entre efetivos, temporários e terceirizados, 10,09% a mais no confronto com mesmo mês de 2010.

Só de mão de obra efetivada, foram 114.617 mil vagas preenchidas. O resultado foi inferior na comparação com outubro, quando 116.689 pessoas estavam empregadas. O presidente do Sindmetal (Sindicato dos metalúrgicos do Amazonas), Valdemir Santana, explicou que a diferença se deve à demissão de quase 2 mil funcionários do polo eletroeletrônico em novembro de diversas empresas do parque fabril de Manaus.

Já na comparação com novembro de 2010 (98.194 mil trabalhadores), o número de efetivados cresceu 16,7%. Ao contrário, o total de temporários, que em novembro foi de 4.800 empregados, se manteve em relação a outubro (4.751), mas caiu praticamente pela metade frente ao mesmo período de 2010, quando haviam 8.949 trabalhadores temporários no PIM.



A produção de 1,148 milhão de motocicletas foi o principal destaque, gerando faturamento de US\$ 6,5 bilhões para o setor de duas rodas até novembro, segundo os indicadores da Suframa

"De 2010 para 2011, o número de temporários caiu em igual proporção ao aumento de efetivos, o que é positivo já que foi feito um trabalho de fiscalização o ano inteiro para que as empresas contratem mais e regularize a situação daqueles que ainda faltam", afirmou Athaydes Félix.

Com 3.970 contratados, os terceirizados também registraram queda de 10,5% em relação a outubro e de 10,07% em relação a novembro do ano anterior. Athaydes explica que os terceirizados também estão diminuindo em função de fiscalizações realizadas por órgãos responsáveis. "Existem tarefas que não podem ser terceirizadas para que a empresa continue a ter direito aos incentivos da Suframa", esclareceu.

Em destaque

A produção de 1,148 milhão

de motocicletas foi o principal destaque, gerando faturamento de US\$ 6,5 bilhões para o setor até novembro, 18,16% a mais do que em igual intervalo de 2010. Em seguida, vieram os televisores com tela LCD, faturando US\$ 6,27 bilhões com 10,15 milhões de unidades produzidas.

A fabricação de 22,502 milhões de aparelhos deu aos telefones celulares o terceiro lugar com faturamento de US\$ 1,94 bilhão, impulsionado de acordo com a Suframa, pela produção de smartphones.

Outro bom desempenho foi registrado pelo setor de telefones que faturou no acumulado do ano US\$ 65,42 milhões. Apesar da representatividade ainda tímida, o segmento que já fabricou 367,21 mil unidades contra as 256,87 mil de 2010, cresceu 67,76% em um ano. Só com o início da produção do videogame Xbox em setembro, o crescimento chegou a mais de

100% em relação ao mesmo período de 2010.

Números

Segmentos
1) Eletroeletrônico (somando bens de inform.) - Novembro (US\$ 1,83 bilhão); Acumulado (US\$ 16,94 bilhões) - 44,38% do faturamento do PIM;
2) Duas Rodas - Novembro (US\$ 718 milhões), Acumulado (US\$ 8,121 bilhões); 21,27% do faturamento total;
3) Químico - Novembro (US\$ 484,51 milhões); Acumulado (4,51 bilhões); 11,80% do total.

OPINIÃO

"É extremamente positivo iniciarmos com esse conjunto de indicadores. É um grande desafio trabalharmos para assegurar sua continuidade", disse.

Thomas Nogueira, superintendente da Suframa

sim & não

É possível Do superintendente da ZFM, Thomaz Nogueira, ontem, ao ser perguntado se outros Estados poderão ter representantes nas superintendências adjuntas: “É uma possibilidade”.

Superintendente da ZFM ignorado pelos políticos

LÚCIO PINHEIRO

lucio@critica.com.br

A ausência de políticos como os senadores Eduardo Braga (PMDB) e Alfredo Nascimento (PR), e o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes (PTB), na posse do novo superintendente da Zona Franca de Manaus (Suframa), e o tom da carta aberta publicada por setores da indústria e do comércio no dia seguinte ao evento, são indicativos do descrédito pelo qual passa o órgão que tem a tarefa de promover o desenvolvimento da Amazônia Ocidental, por meio da Zona Franca de Manaus (ZFM).

De férias no Rio de Janeiro, Braga (PMDB) disse, ontem, por telefone, a A CRÍTICA, que não tinha sentido interromper o descanso ao lado da família apenas para participar da posse do superintendente Thomaz Nogueira, realizada na última terça-feira. "Estou com minha família fora de Manaus. Não fazia sentido retornar apenas para um evento, deixando minha família. Vivo numa ponte aérea Manaus-Brasília o ano todo", justificou o senador.

A ausência de Braga, que também é presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia e Comunica-

Em números

#

63,4

Bilhões reais. Foi quanto o Polo Industrial de Manaus (PIM) faturou, entre janeiro e novembro de 2011. Um recorde, segundo a Suframa.

123,3

Mil empregos gerados pelo PIM, entre fevereiro e novembro de 2011. Só no polo eletroeletrônico foram criados 49,8 mil empregos.



Thomaz Nogueira faz o primeiro discurso como superintendente da ZFM diante uma plateia escassa de parlamentares

ção do Senado, causou estranheza entre os presentes no ato de posse de Thomaz. O desinteresse de Braga e de outros sete parlamentares da bancada federal do Amazonas em Brasília pelo evento é um dos sintomas do quanto reduzida se encontra a importância da Suframa e, conseqüentemente, o cargo de superintendente.

Em 2011, a Suframa, e a bancada do Amazonas em Brasília

(três senadores e oito deputados federais), assistiram o modelo econômico do Estado (ZFM) sofrer ataques de todas as ordens.

Apesar do aparente consenso em torno de Thomaz Nogueira, o fato da palavra final na indicação do nome do novo superintendente, desta vez, ter sido do governador Omar Aziz (PSD), também pode explicar o desinteresse do ex-governador no evento. A antecessora de Thomaz,

Flávia Gosso, foi uma indicação do PMDB de Braga. E nos oito anos em que esteve no Governo do Estado, ele brigou para mantê-la no posto.

Depois de oito anos e seis meses no comando da Suframa, em outubro de 2011, Flávia deixou o cargo, após denúncia de que teria favorecido o irmão em um contrato entre o órgão e a Fundação Paulo Feltz (FPF).

Da bancada federal do Amazonas, apenas a senadora Vanessa

Graziotin (PCdoB) e os deputados federais Pauderney Avelino (DEM) e Carlos Souza (PSD) estavam na posse do novo superintendente.

O senador, ex-ministro e ex-superintendente da ZFM, Alfredo Nascimento (PR), e os deputados federais Henrique Oliveira (PR), Francisco Praciano (PT), Rebecca Garcia (PP), Átula Lins (PSD), Sabino Castelo Branco (PTB) e Silas Câmara (PSC) não participaram do evento.

Suframa perdeu autonomia

Um dia após a posse de Thomaz Nogueira, a insatisfação com a perda de independência da Suframa ao longo dos anos foi escancarada em nota assinada pela Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Federação do Comércio do Estado do Amazonas, Federação da Agricultura do Amazonas, Centro da Indústria do Estado do Amazonas e Associação Comercial do Amazonas (ACA).

"De nada adiantará termos a palavra da Presidente da República de apoio ao nosso modelo de desenvolvimento; de nada adiantará a prorrogação da ZFM por cinquenta anos (...); de nada adiantará a designação de um novo superintendente capacitado tecnicamente e moralmente, se não for restabelecida a independência financeira e administrativa da Suframa", diz o trecho da carta dos empresários.

TELEVISORES

Ginga, por ora 'trambolho'

É assim que empresários e especialistas estão encarando a inclusão do software no Processo Produtivo Básico (PPB)

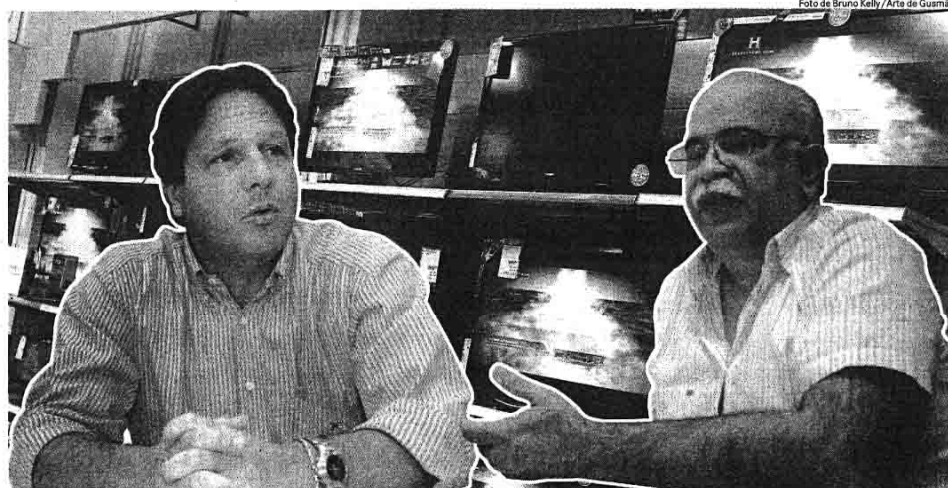
CIMONE BARROS
cimone@acritica.com.br

A inclusão do sistema Ginga no Processo Produtivo Básico (PPB) de televisores é um "abuso" e tira o "direito de escolha do cidadão", além de futuramente trazer risco ao modelo Zona Franca de Manaus, de acordo com o professor doutor do departamento de Eletrônica da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Manuel Cardoso. O *software* Ginga, que poderá permitir maior interatividade na TV digital, está previsto para ser embutido a partir de junho em 40% dos aparelhos de TVs produzidos. O problema é que ele não está finalizado.

O Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) estima que para embutir o Ginga, o custo da TV vai aumentar em torno de 7%. Desenvolvido no Brasil, o Ginga é um aplicativo mediador também chamado *middleware*. Essa camada de *software* intermediário permitirá, por exemplo, que o consumidor receba informações adicionais da programação, além de publicidade dirigida.

"Isso é um abuso, é antidemocrático. O consumidor precisa ter a opção de ter ou não o recurso, e o governo não pode exigir que o consumidor pague por uma coisa que não vai usar", disse Cardoso.

Na posse do novo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, os fabricantes solicitaram do ministro interino MDIC,



Wilson Périco diz que o Ginga vai encarecer o preço dos televisores, cujo setor, na ZFM, segundo Manoel Cardoso, corre o risco de vir a perder atratividade

sem cronograma

Procurada, a assessoria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC) disse, por meio de mensagem eletrônica, que não há um cronograma de implantação definido e que assunto está sendo discutido nos grupos de trabalho do órgão e do Ministério de Ciência e Tecnologia.

Alessandro Teixeira, prorrogação de prazo para outubro, desde que o *middleware* esteja finalizado, e que seja iniciado com uma curva de crescimento menos agressiva, entre 10% e 15%. Ao governador Omar Aziz, Teixeira prometeu ser solidário à causa.

Segundo Cardoso, o *software* não teve uma ampla discussão nem técnica nem economicamente. E lembra que a interatividade tem de ser traduzida em vantagens para a sociedade como um todo. "Essa in-

teratividade é fazer pesquisa para programar a população?", questiona.

De acordo com o presidente do Cieam, Wilson Périco, embarcar o *software* nesse momento só vai encarecer o produto, sem trazer benefícios para o consumidor porque não tem serviço disponível do outro lado. "É preciso que as emissoras de TV disponibilizem produtos para que a acessibilidade seja funcional, hoje não seria", explicou.

O pedido de prorrogação da

classe empresarial está fundamentado em dois pontos principais. O primeiro é que o *software* possa ser finalizado e utilizado pelas empresas. E o segundo que a curva de crescimento da utilização do Ginga aconteça paralelamente à curva do crescimento do fornecimento do serviço por parte do provedor ou das emissoras de televisão.

"Não temos administração ou gestão sobre a *Software* e é esse o nosso receio", disse Wilson Périco.

Perigo no horizonte imediato

Para o professor Manuel Cardoso, embarcar o Ginga em todas as TVs também seria um risco muito grande para Polo Industrial de Manaus (PIM), porque pode haver o entendimento no futuro próximo de que a TV, e agora com a *Smart TV*, de que é um bem de informática. "Isso mais uma vez tiraria vantagens comparativas da região".

Cardoso lembra que hoje se discute a extensão dos benefícios fiscais para os *tablets*, mais recentemente está se levando para os celulares e *smartphones* e o próximo passo será para as TVs embutidas com o *middleware*. Se isso acontecer, o estado perderá um dos polos mais importantes da Zona Franca, o eletroeletrônico.

"Com o Ginga é a interatividade plena. A TV como um computador só que em dimensões maiores. Eles vão alegar que a tendência é o processamento nas nuvens, uma central data center e só faz troca de telas para acessibilidade e usuários finais".

INDÚSTRIA DA ZFM

Faturamento do PIM: US\$ 38 bi

Quantia consta dos Indicadores da Suframa relativos ao período de janeiro a novembro de 2011 e constitui um recorde

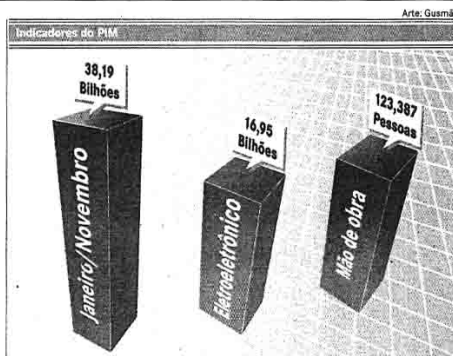
As empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) faturaram US\$ 38.19 bilhões (R\$ 63.47 bilhões) no período de janeiro a novembro de 2011, sendo US\$ 16.95 bilhões - ou 44,38% do total - no setor Eletroeletrônico (incluindo Bens de Informática). O faturamento de janeiro a novembro do ano passado, em dólar, foi 17,91% maior que o registrado no mesmo intervalo de 2010.

A mão de obra no PIM fechou novembro de 2011 com 123.387 pessoas empregadas, o maior número já registrado desde que a Suframa começou a apurar os indicadores de desempenho do polo. Do

Telejogos

A produção do videogame Xbox na ZFM, a partir de setembro, teve reflexos diretos no faturamento do setor de Telejogos. O crescimento registrado de janeiro a novembro foi de 67,76%, com 367.213 mil telejogos produzidos no período.

total, 49,8 mil trabalhadores estão no polo Eletroeletrônico e 21 mil no de Duas Rodas, sendo que os dois segmentos responderam, juntos, por quase 57,5% dos empregos ge-



rados. Entre demissões e admissões, o saldo de novos postos até novembro de 2011 ficou em 19.434.

Na visão do recém empossado superintendente, Thomaz Nogueira, isso demonstra o excelente momento vivido pelo PIM, representando, ao mesmo tempo, um alento e um desafio nesse início de gestão.

DESTAQUES

Entre os produtos fabricados no PIM, motocicletas, motonetas e ciclomotos são os principais destaques, com faturamento de US\$ 6.5 bilhões e mais de 1,7 milhão de unidades produzidas (crescimento de 18,16% em relação a 2010).

Na sequência, estão os televisores com tela de cristal líquido, com faturamento de US\$ 6.3 bilhões e mais de 10 milhões de unidades produzidas (+ 34,86% frente ao mesmo intervalo em 2010). Em terceiro lugar estão os telefones celulares, impulsionados pelo aumento no consumo dos smartphones. Até novembro, foram mais de 22,5 milhões de celulares produzidos no PIM (sendo 2,7 milhões para exportação), com faturamento de US\$ 1.95 bilhão.

Apesar da menor participação relativa no faturamento global do PIM, o setor de Brinquedos, com US\$ 119.59 milhões faturados até novembro de 2011, cresceu 152,74% em relação a 2010. Já o segmento de Beneficiamento de Borracha, impulsionado principalmente pela instalação de uma fábrica de pneus na Zona Franca de Manaus, cresceu 85,61% no período de janeiro a novembro.

Reconhecimento ação de Flávia Grosso

Comerciantes prestam homenagem a executiva

A ex-superintendente da Suframa Flávia Grosso recebeu na noite de ontem, homenagem da Associação Comercial do Amazonas (ACA) pela contribuição ao comércio durante os 37 anos em que esteve como servidora da autarquia federal do Ministé-

rio da Indústria e Comércio. Autoridades e representantes de instituições ligadas ao comércio estiveram presentes na solenidade. A placa em homenagem foi entregue pelo marido de Flávia, Jorge Grosso. O evento foi realizado na sede da ACA, na

rua Guilherme Moreira, Centro de Manaus.

Para o presidente da ACA, Gaitano Antonaccio, o papel de Flávia no comércio foi fundamental e a homenagem foi mais do que merecida. "Ela fez um trabalho brilhante em favor do comércio, deu toda atenção necessária e fez com que o setor ganhasse um impulso para ser tornar o que ele é atualmente".

A homenageada discursou emocionada. Disse estar feliz e com a certeza do dever cumprido. "É muito importante estar recebendo essa homenagem. Foi aqui que tudo começou, daqui que saiu a indústria e o comér-



Ralph Assayag entrega a comenda para a ex-superintendente Flávia Grosso

cio. Eu não fiz mais do que a minha obrigação. O sucesso do modelo Zona Franca, deve-se aos empresários que aqui estão".

Flávia falou de Thomaz Nogueira, o atual superintendente da Suframa, que tomou posse anteontem. Ela disse que ele é um homem comprometido e tem uma grande experiência. "É especialista na área tributária e um homem super competente. Ele tem conhecimentos técnicos" Durante a cerimônia o Presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL-Manaus), Ralph Assayag, aproveitou para entrar outra placa para a ex-superintendente.

Júlio Ventilari

Dólares dos EUA

■ ■ As empresas norte-americanas encabeçam a lista de indústrias instaladas no Polo Industrial de Manaus. As multinacionais dos Estados Unidos chegam a 36 unidades e envolvem negócios no PIM de mais de US\$ 1 bilhão. Números apresentados pelo presidente da U. S. Chamber of Commerce of Amazonas, Kleber Góes, ao novo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira.

Lupas

A ex-administração Serafim Corrêa está entre os processos que serão analisados hoje na reabertura dos trabalhos do TCE-AM. Os conselheiros vão julgar as prestações de contas da Defesa Civil da Prefeitura Municipal em 2008.

Ponto de vista

■ ■ Para Vanessa Grazziotin, a Reforma Tributária deverá garantir o fortalecimento da ZFM. Isso acontecerá quando a matéria entrar na pauta de votação do Congresso, segundo comentou ontem em entrevista à Difusora. A senadora também acha que o modelo de desenvolvimento regional atrairá mais investimentos quando a cidade receber mais melhorias na sua infraestrutura.

EM 11 MESES

**Indústrias do
PIM faturam
R\$ 63 bilhões**

Montante registrado pela Suframa é 17,9% maior que valor arrecadado no período de janeiro a novembro de 2010. **Economia B5**

Contexto

Governo do Estado vai mexer em cinco secretarias

Cinco secretarias ou órgãos do governo do Estado devem passar por reformulação no alto escalão nos próximos meses. Interlocutores do governo dão como certas as trocas no Amazonprev, Sejel, Defensoria Pública, Detran e Sefaz.

O nome do secretário da Sejel, Júlio César Soares, já estava desgastado desde o ano passado. Na Defensoria Pública, Tibiriçá Valério de Holanda enfrentou uma crise ocasionada por acusações de fraude no concurso público do órgão.

Alguns interlocutores dão como certa a candidatura de Mônica Melo, do Detran, a um cargo na Câmara Municipal de Manaus (CMM). Ela, que é filiada ao PCdoB, deve se desvincular do cargo até março. Já a Sefaz deve ter um homem de confiança do governador Omar Aziz para assumir a secretaria executiva, cargo que pertencia a Thomaz Nogueira, que passou a comandar a Suframa.

COMISSÃO

A Prefeitura de Manaus publicou no Diário Oficial do Município (DOM), da última terça-feira (10), o decreto que institui a Comissão Especial de Gerenciamento, Fiscalização e Controle do Espaço Cultural, Esporte e Lazer Ponta Negra.

Editorial

'Carta Aberta' aponta para novos contextos

No contexto da ditadura militar dos anos 70, pós instalação da Zona Franca de Manaus, a "Carta Aberta" divulgada, ontem, por entidades representativas das classes empresariais amazônicas em todos os jornais seria interpretada como um ataque frontal ao modelo econômico recém-implantado e, logicamente, assinada por uma coalizão das várias tendências comunistas, inimigas da civilização ocidental e cristã que se pretendia implantar nesse vazio amazônico. Aquele era o momento de instalação, também, do pensamento único, a ferro e fogo.

Pois bem, mudaram o Natal e as classes empresariais. Mudaram de humor, com relação ao governo federal e ao que tudo indica começam a decodificar essa suntuosidade ecumênica denominada Suframa como aquilo que realmente é e tem sido desde a sua invenção em 1967: um mero apêndice (quem sabe já extirpado) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, uma repartição pública cuja influência, às vezes arrogante, começa e termina na Zona Leste de Manaus. Quanto ao Estado do Amazonas, que teoricamente é uma das unidades federativas, não lhe cabe e jamais lhe coube nenhum dos direitos federativos.

O governo federal sequestra cerca de R\$ 1,5 bilhão de recursos que deveriam, como diz a carta, atuar no "planejamento, patrocínio e execução de programas e investimentos para alavancar o desenvolvimento e o crescimento econômico". Com esse sequestro, eufemisticamente chamado de contingenciamento, a Suframa "perde sua principal função de indutor do desenvolvimento", tomando "frustrantes para nós as promessas de apoio do governo federal, pois só geram expectativas que não são cumpridas".

O governo trata o Polo Industrial de Manaus como um seringal eletrônico e nada mais do que isso. O novo superintendente, Thomaz Nogueira, dos quadros da Secretaria de Estado da Fazenda esperou três meses, antes que o descaso de Brasília decidisse empossá-lo. Para prestigiá-lo mandou o ministro da pasta a que a ZFM está atrelada. Interino, mas ministro. A "Carta" solta uma verdade que precisa ser gritada mais e mais vezes: o Amazonas tem perdido tempo à espera de que o governo federal lembre que o Estado existe, é povoado e contribui com a riqueza do país. Autoridades devem ser encaradas de frente.

Investimentos americanos devem somar US\$ 1,3 bi

RICHARD RODRIGUES
Equipe EM TEMPO

Nem mesmo a instabilidade da economia dos Estados Unidos deve frear os planos que os investidores da terra do "Tio Sam" têm para o Polo Industrial de Manaus (PIM). A expectativa é de que, ao longo deste ano, empresas norte-americanas invistam US\$ 1,3 bilhão em projetos no parque fabril, conforme estimativa da Câmara de Comércio Estados Unidos da América no Amazonas.

Caso a projeção otimista se confirme, o montante aplicado em projetos industriais — que incluem empreitadas de implantação, ampliação e diversificação — vai superar em 30% o aporte realizado no decorrer de 2011, quando multinacionais norte-americanas investiram no PIM pouco mais de US\$ 1 bilhão. "O interesse deve se estender para 2012, e estimamos que empresas como a Coca-Cola, Harley Davidson e Whirlpool, já instaladas em Manaus, devem ampliar suas atividades no polo manauense", destacou o presidente da Câmara, Kleber Góes.

Góes pontuou, ainda, que a relação entre o empresariado da maior potência mundial e o PIM está em evidência desde 2006, quando multinacionais intensificaram as atividades e o volume de investimentos aplicados em Manaus. "O investimento vem crescen-

do gradativamente. No ano passado, estimávamos que o aporte chegasse a US\$ 900 milhões, porém o realizado pelas multinacionais americanas em Manaus chegou a US\$ 1,033 bilhão", mencionou.

Sobre o dinheiro aplicado no parque industrial pelas empresas de origem norte-americana, dados divulgados pela Câmara de Comércio Estados Unidos da América no Amazonas apontaram que os aportes milionários de multinacionais americanas na capi-

RELAÇÃO

Fabricantes norte-americanas intensificaram negócios no parque fabril de Manaus a partir de 2006. Desde lá, os investimentos saltaram de US\$ 595 milhões para US\$ 873,4 milhões, em 2010

tal amazonense "decolaram" a partir de 2006. "Naquele ano, os investimentos atingiram US\$ 595 milhões, enquanto em 2007 e 2008 as cifras chegaram aos patamares de US\$ 667 milhões e US\$ 793 milhões respectivamente. Em 2009 houve uma queda no volume por conta da crise internacional e o montante sofreu uma queda para US\$ 733 milhões, mas em 2010 os investimentos saltaram para 873,4 mi", pontuou o presidente da entidade.

Interesse constante no polo

O "namoro" entre a indústria local e as gigantes norte-americanas está cada vez mais firme. É com frequência que representantes do setor industrial e autoridades dos Estados Unidos desembarcam por aqui para prospectar negócios. "Somente no ano passado vieram a Manaus a então cônsul-geral dos EUA, Marie D'amour, e o secretário econômico dos Estados Unidos, John Barret, que durante a visita buscaram maiores informações sobre o modelo Zona Franca de Manaus

(ZFM) e as vantagens oferecidas ao empresariado que optar em se instalar no PIM", lembrou Góes, presidente da Câmara.

Ele disse que as visitas e o bom momento econômico do Brasil sinalizam grandes chances de mais empresas americanas investirem no polo. "O PIM tem 36 empresas americanas, que além da Coca-Cola, Whirlpool, e Harley Davidson, também conta com a Procomp e a Paladium, indústrias que têm obtido êxito e vão continuar a expandir suas operações", destacou.

PIM

Faturamento chega a R\$ 63,4 bi

O ano de 2011 parece que foi mesmo de superação para o Polo Industrial de Manaus (PIM). Entre janeiro e novembro do ano passado, as empresas do parque fabril faturaram R\$ 63,4 bilhões, montante 17,9% superior ao registrado em 2010, conforme dados divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa).

Ainda de acordo com balanço realizado pela autarquia, além do faturamento bilionário, a mão de obra no PIM fechou novembro de 2011

com 123.387 pessoas empregadas, o maior número já registrado pela Suframa, desde que iniciou o levantamento sobre o desempenho do parque fabril. Desse total, 49,8 mil trabalhadores estão empregados nas fabricantes de eletroeletrônicos e 21 mil no polo de duas rodas, sendo que os dois segmentos responderam, juntos, por quase 57,5% dos empregos gerados.

Parta o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, o desempenho demonstra o

excelente momento vivido pelo PIM, representando, ao mesmo tempo, um alento e um desafio nesse início de gestão. "É extremamente positivo iniciarmos com esse conjunto de indicadores. É um grande desafio trabalharmos para assegurar sua continuidade", disse.

Produção em alta

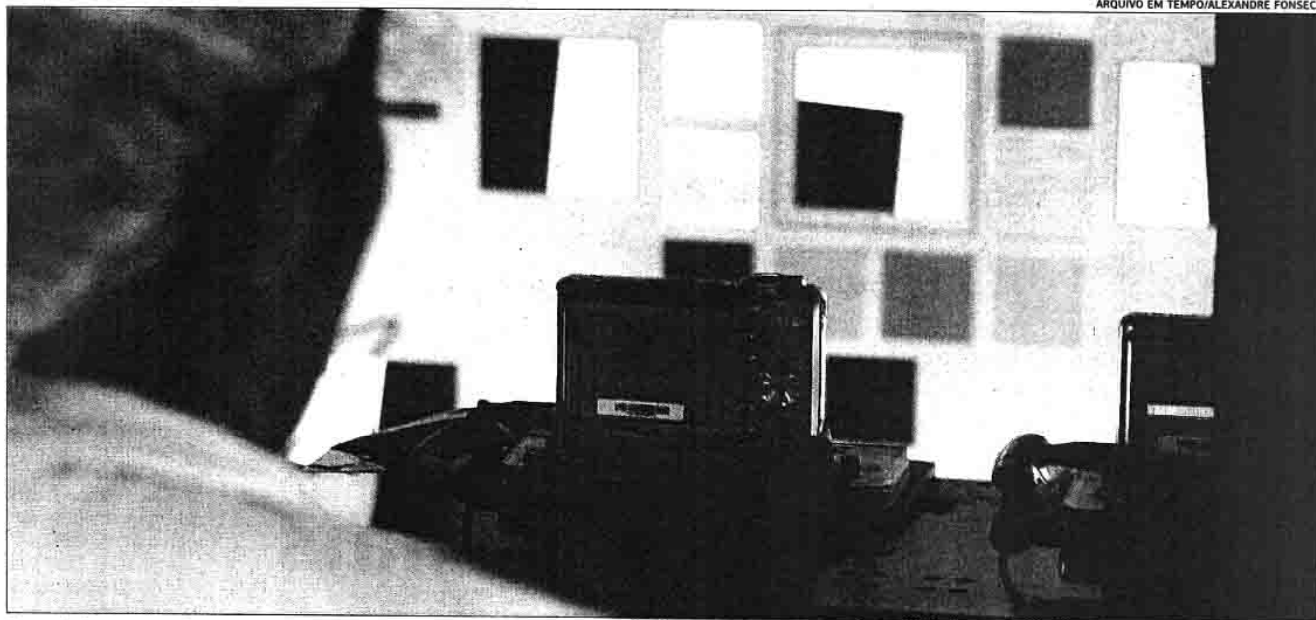
Entre os produtos fabricados no PIM, motocicletas, motonetas e ciclomotores são os principais destaques, com faturamento de US\$

6,5 bilhões e mais de 1,7 milhão de unidades produzidas (crescimento de 18,16% em relação à 2010). Na sequência, estão os televisores com tela de cristal líquido (LCD e LED), que registraram faturamento de US\$ 6,3 bilhões e mais de 10 milhões de unidades produzidas.

Nas posições seguintes vieram os celulares, impulsionados pelo aumento no consumo dos smartphones. Até novembro, foram mais de 22,5 milhões de celulares produzidos no PIM.

Indústrias ganham tempo para se adequar ao PPB

Governo prorrogou o prazo para a exigência de novas regras de produção para 31 de dezembro



ARQUIVO EM TEMPO/ALEXANDRE FONSECA

A partir dessa nova data, para cada placa importada, a fabricante deverá adquirir no mercado nacional os cartões de memória produzidos no Brasil

Vinte e quatro horas após a "pressão" do governo do Amazonas pela liberação de Processos Produtivos Básicos (PPBs), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) responde, de forma positiva, com a alteração das regras para fabricação de produtos

de áudio e vídeo no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Foi prorrogado para 31 de dezembro de 2012 o prazo para as empresas fabricantes de câmeras fotográficas e de filmadoras instaladas no parque local se adequarem ao PPB. A partir dessa data, para cada placa importada, a empresa fabricante deverá

adquirir no mercado nacional os cartões de memória produzidos no Brasil.

O prazo anterior era 31 de dezembro de 2011, mas os fabricantes pediram a prorrogação do prazo com o objetivo de tentar manter a competitividade do segmento de câmeras fotográficas e filmadoras produzidas em

Manaus. A Portaria Interministerial nº 3, do Mdic e do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), foi publicada no Diário Oficial de ontem.

O Processo Produtivo Básico (Lei nº 8.387/1991) é uma das contrapartidas exigidas das empresas instaladas na Zona Franca de Manaus, beneficiadas com redução

tributária, e representa o conjunto mínimo de etapas que caracterizam a industrialização local. Aos produtos fabricados na região são concedidos benefícios como: redução do Imposto de Importação dos insumos importados e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Polo Industrial fatura US\$ 3,9 bilhões e registra alta de 17% no ano

▼ **Motos, televisores com tela de LCD e telefones celulares tiveram os melhores desempenhos**

MANAUS

O faturamento do Polo Industrial de Manaus (PIM) alcançou índices históricos em 2011. Somente em novembro, as empresas faturaram US\$ 3,94 bilhões, marca superior a todas obtidas pela Zona Franca de Manaus (ZFM). O ganho foi 17,91% superior ao conquistado no mesmo mês de 2010. De janeiro a novembro, as empresas faturaram US\$ 38 bilhões, o que já supera todo o faturamento registrado no ano anterior (US\$ 35,2 bi).

Setores

Televisores com tela de LCD, telefones celulares e

motos foram os que 'puxaram' o faturamento recorde do PIM dos onze primeiros meses do ano passado. Os três produtos geraram faturamento de pouco mais de US\$ 14 bilhões, equivalente a 38,56% do total faturado de janeiro a novembro de 2011, que foi de US\$ 38 bilhões.

O Polo de Duas Rodas obteve faturamento de US\$ 6,5 bilhões nos onze meses de 2011. Com as vendas das televisões com tela de LCD, os produtores faturaram US\$ 6,2 bilhões de janeiro a novembro do ano passado. O resultado foi de US\$ 776 milhões em novembro, mês com maior índice do ano.

A indústria de celulares faturou US\$ 1,9 bilhão no

acumulado.

Em termos percentuais, os segmentos que mais cresceram foram Brinquedos (152,74%), Beneficiamento de Borracha (85,61%) e Madeireiro (48,57%).

Xbox dispara

Considerando a produção, os videogames tiveram alta de 67,76% nos onze primeiros meses de 2011. A produção do videogame Xbox em Manaus, a partir de setembro, teve reflexos diretos no faturamento do setor. De janeiro a novembro do ano passado foram produzidas 367,213 mil unidades contra 218,897 mil em 2010. Somente de setembro a novembro - período de produção do modelo da Micro-

soft, montado pela Flextronics - chegou a 101% em relação a igual intervalo de 2010.

No acumulado de janeiro a novembro de 2011, a produ-

ção industrial do Amazonas teve o quarto melhor resultado entre as regiões pesquisadas pelo IBGE, com crescimento de 4%.

MAIS DADOS

PRODUÇÃO EM ALTA

FATURAMENTO RECORDE

Os produtos dos Polos de Duas Rodas, Eletroeletrônicos como os televisores e o de Telefonia como os celulares tiveram expansão expressiva de janeiro a novembro de 2011 na comparação com o mesmo período de 2011.

Duas Rodas



17 mi

TV



10 mi

Celular



22 mi

Claro & Escuro

PIM

EUA em peso

Registros da U.S. Chamber of Commerce of Amazonas (a Câmara Americana de Comércio) dão conta que os Estados Unidos são o país com o maior número de empresas no Polo Industrial de Manaus (PIM), com 36 empresas.

Manaus, quinta-feira, 12 de janeiro de 2012.

Alexandre Prata



Roda Viva

A Rua João Valério ganha, amanhã, a loja Gira Candy, única franquia no segmento de lembranças personalizadas em Manaus.

Josy Tavares vai fazer festa por conta dos seus 40 anos amanhã à noite, no Classic Eventos.

O Restaurante Naia do Hotel Holiday Inn

Manaus está com a sua tradicional feijoada carioca de volta no almoço de sábado.

A sexta-feira 13 promete ser divertida na Cervejaria Fellice, com a banda Firewall fazendo um especial do Guns N'Roses, mais o grupo Rockaholis e o DJ residente Daniel Barreto esquentando a pista.

Sax

O chef Babu Loureiro abre temporada de Jazz no poderoso Chefão, nesta quinta-feira, a partir das 21h, com J. e Abner Viana e uma jam session com Regis Gontijo, Leonardo Pimentel, Felipe Romagna e Hudson Alves, que vai varar a madrugada no gastropub do Centro da cidade. A noite foi batizada de Quinta Jazz e tem agenda fechada até março.

Microfone

Carlos Oshiro, da Targo, será o palestrante convidado da 17ª Convenção Anual do Grupo TVLar, que será realizada domingo, a partir das 8h, no Manaus Plaza Centro de Convenções. O encontro, que reúne anualmente todos os colaboradores do grupo amazonense, terá como tema 'Atendimento Nota 10'. Quem abre a convenção é o presidente da rede varejista, José Azevedo.

Mulheres Poderosas

Ao lado do marido, o governador Omar Aziz, a primeira-dama Nejmi Jomaa Aziz participou da cerimônia de posse do novo superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira. Como presidente do Fundo de Promoção Social, Nejmi e a senadora Vanessa Grazziotin eram as únicas mulheres no rol de autoridades no palanque principal.

CARTA ABERTA

CARTA ABERTA Em defesa da Zona Franca

São muitas as dificuldades e os embaraços que atualmente atingem a SUFRAMA, tanto pela contínua perda de importância, em face da impossibilidade de investir na Amazônia Ocidental os recursos que arrecada no setor produtivo (Indústria e Comércio), como pelo engessamento em que se encontra para tomar decisões ou combater situações que prejudicam o perfeito funcionamento do modelo econômico implantado.

O órgão não podendo investir na região perde sua principal função de indutor do desenvolvimento. São frustrantes para nós as promessas de apoio do Governo Federal, pois só geram expectativas que não são cumpridas.

A SUFRAMA, que deveria atuar no planejamento, patrocínio e execução de programas e investimentos para oportunizar e alavancar o desenvolvimento e o crescimento econômico, não funciona exclusivamente pela falta de recursos.

Isso porque seus recursos, oriundos da arrecadação de taxas de administração cobradas das empresas, estão contingenciados, melhor dizendo, confiscados.

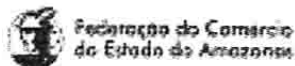
Esse estrangulamento que a SUFRAMA vem sofrendo foi o meio que os inimigos da Zona Franca de Manaus encontraram para desestabilizar as expectativas otimistas do futuro de desenvolvimento e o crescimento do modelo que se faz vitorioso a cada ano que passa, apesar dos constantes ataques e boicotes, feitos por meio de Medidas Provisórias, Regulamentações, Atos Normativos, Projetos de Lei, Propostas Legislativas etc.

Como se isso não bastasse, medidas de caráter administrativo, como estabelecimento de PPBs, são feitas sem a devida discussão e anuência da SUFRAMA, sendo decididas pelos técnicos do MDIC e MCT.

O momento que atravessa o Polo Industrial de Manaus é excelente, em que pese a sombra de possíveis problemas provocados pela crise financeira da Europa e EUA, sendo a ZFM um dos poucos modelos capazes de enfrentar a competição acirrada dos países que pretendem se aproveitar do formidável mercado consumidor brasileiro.

O futuro nos preocupa, dada a falta de condições para atuar de um dos principais Órgãos do Governo Federal nesta região. De nada adiantará termos a palavra da Presidente da República de apoio ao nosso modelo de desenvolvimento; de nada adiantará a prorrogação da ZFM por mais cinquenta anos; de nada adiantará a expansão dos limites da Zona Franca de Manaus abrangendo a área Metropolitana; de nada adiantará a designação de um novo Superintendente capacitado tecnicamente e moralmente, se não for restabelecida a independência financeira e administrativa da SUFRAMA.

A autarquia necessita das condições indispensáveis para administrar, planejar e investir no desenvolvimento da Amazônia Ocidental. A SUFRAMA necessita do apoio de todos, da região Norte e Nordeste, dos verdadeiros brasileiros que querem ver a preservação e exploração sustentável do maior bioma global.



Ninguém merece!!!

- O balanço de 2011 do desempenho parlamentar da bancada amazonense é pífio e constrangedor, à vista das ameaças do modelo ZFM.
- Perdemos todas e não registro de monta de qualquer movimentação dos parlamentares do Amazonas em mobilizar a bancada da Amazônia Ocidental, atingida pela ZFM.
- Deputados e senadores despreparados, focados em outras prioridades, do tipo eleitoral, municipal... fazem de nossa representação um vexame parlamentar.
- O que aumenta a saudade de um tempo recente, em que dispúnhamos de três figuras de prestígio e respeitabilidade nacional: Jeferson Peres, Gilberto Mestrinho e Arthur Virgílio Neto.